

ESPIRALES



Foto: Constanza Pasan

Trabalho e
Trabalhadorxs
na América Latina

n. V :: Vol. II :: outubro de 2020 :: ISSN 2594-9721

ESPIRALES

n. V :: volume II :: outubro de 2020

COMITÉ/COMITÊ EDITORIAL

Armstrong da Silva
Domingos de Almeida
Fernando Rodrigues
Flavia Foresto Porto da Costa
Guilherme Silva da Cruz
Hannah Guedes de Souza
Henrique Neto Santos
Macarena Mercado Mott
María Silvina Sosa Vota
Pedro Silva
Rafael Teixeira de Lima
Rodrigo Abi-Ramia
Tania Rodriguez Ravera

CONSELHO CIENTÍFICO

Angélica Reis (UEL)
Carlos Iramina (UNICAMP)
Daniela Schlogel (UNICAMP)
Francieli Martins (UNESP)
Friedrich Maier (UNESP)
Giovanna Sampaio (UFBA)
Ítalo Casemiro
Joana Salém (USP)
Karina Ciolli (CEIL-CONICET)
Lucía Siola (UdelaR)
Mariana Espinosa
Rodolfo Sanches (UNESP)
Sara Cufre (CEIL-CONICET)

CAPA

Constanza Pasian

Revista Espirales (n. 5, vol. 2, outubro 2020) - Foz do Iguaçu, PR.
Universidade Federal da Integração Latino-americana. 183 páginas.
Disponível em: <https://revistas.unila.edu.br/espirales/index>.
ISSN 2594-9721.

1. Relações Internacionais. 2. Educação. 3. Ciência Política.
4. Cultura. 5. História. 6. Economia. 7. Comunicação.

CONTATOS

Revista Espirales - UNILA - PPG-Integração Contemporânea da América
Latina (ICAL).

Parque Tecnológico Itaipu - PTI (Bloco 4 - Espaço 3 - Sala 5)
Av. Tancredo Neves, 6731 - Foz do Iguaçu - PR. CEP 85867-970

Endereço eletrônico: <https://revistas.unila.edu.br/espirales/index>

Email: revistaespirales@gmail.com

ÍNDICE

Espaço Crítico

- 9 O papel do empoderamento na luta antirracista
Maciana de Freitas e Souza, Francisca Ilania de Alencar e Aylana Paula dos Santos Silva

Dossiê: Trabalho e Trabalhadorxs na América Latina

- 13 Geopolítica do trabalho: panorama da precarização do trabalho em Foz do Iguaçu
João Pedro Fritsch Cararo
- 27 Precarização, sofrimentos e memórias dos trabalhadores das madeireiras no Marajó: a quem interessa(va) o silêncio?
Enapio Dutra do Carmo, Maria Vitória Costa Fernandes e Nilza de Sousa Medeiros
- 47 Para decifrar o mundo do trabalho:
um relato de experiência com a técnica da entrevista
Hiago Trindade
- 65 A comunidade de maragogipinho: tradição, trabalho e desafios
Marcio Rodrigo Caetano de Azevedo Lopes
- 84 “Um agravamento muito forte da taxa de exploração”: reestruturação produtiva e estranhamento em tempos de capitalismo financeiro
Rafael Lucas Santos da Silva
- 101 Sociologia e trabalho: clássicas concepções
Rhuann Fernandes
- 124 Uma década de crise: diálogos entre a precarização do trabalhador e o retrato de deterioração social no filme “Você não estava aqui” (2019)
Lucas Eduardo Silveira de Souza, Luis Otávio Silveira de Souza e Raphael Salatino Palomares
- 145 Pandemia do Covid-19 no Brasil: impactos do auxílio emergencial na vida dxs agricultorxs familiares, assentados da reforma agrária na cidade de goiás velho.
Glaucia Maria Ribeiro de Souza e Jorge Luis Triana Riveros

Expressões Artísticas e Culturais

- 171 Pedra
Sergio Schangel
- 172 A agricultura familiar baiana: entre o sertão e o cotidiano
Marcio Rodrigo Caetano de Azevedo Lopes
- 176 Trabajadorxs y producción campesino-indígena familiar en la Amazonía boliviana: retratos del Territorio Indígena y Parque Nacional Isiboro Sécore (TIPNIS)
Marta Cerqueira Melo

APRESENTAÇÃO

É com enorme prazer e satisfação que apresentamos a vocês o quinto número da nossa Revista Espirales, cujo tema central são xs trabalhadorxs latinoamericanxs e caribenhxs e suas formas de trabalho. Em um momento de aprofundamento da crise estrutural do capitalismo, agravada pela pandemia do COVID-19, altos índices de desemprego, informalidade e superexploração da força de trabalho, nos parece fundamental fortalecer espaços como este para diálogos, reflexões críticas e proposição de alternativas.

Abrindo o nosso número, temos a resenha crítica de Maciana de Freitas e Souza, Francisca Ilania de Alencar e Aylana Paula dos Santos Silva “O papel do empoderamento na luta antirracista” sobre o livro de Joice Berth “O que é empoderamento?”, dentro da seção Espaço Crítico.

Na sequência, “Geopolítica do trabalho: panorama da precarização do trabalho em Foz do Iguaçu”, inicia este dossiê e, nas palavras do próprio autor, João Pedro Fritsch Cararo, busca traçar um “panorama do desenvolvimento histórico e cenário atual do trabalho em Foz do Iguaçu, como reflexo de interesses geopolíticos brasileiros no século XX, apontando para a materialização de diferentes relações de poder, e para a necessidade de organização da classe trabalhadora.”

O artigo “Precarização, sofrimentos e memórias dos trabalhadores das madeiras no Marajó: a quem interessa(va) o silêncio?” de Enapio Dutra do Carmo, Maria Vitória Costa Fernandes e Nilza de Sousa Medeiros, questiona as narrativas hegemônicas sobre o capitalismo e sua pretensa marcha rumo ao progresso. Esse tortuoso caminho nos é apresentado a partir dos relatos de trabalhadores das madeiras da região do Marajó, no estado do Pará. A destruição da natureza e de modos de vida tradicionais e a consequente vulnerabilidade dos trabalhadores são o eixo central dessa contra-narrativa que xs autorxs constroem partindo de testemunhos daqueles que foram vítimas do processo.

Em “Para decifrar o mundo do trabalho: um relato de experiência com a técnica da entrevista”, Hiago Trindade defende a importância dos relatos de experiência em pesquisas voltadas à questão do trabalho. Utilizando como referência trabalhos de Karl Marx e Friedrich Engels, Trindade apresenta alguns resultados e reflexões provenientes da aplicação de entrevistas a trabalhadores de uma indústria têxtil.

Marcio Rodrigo Caetano de Azevedo Lopes nos apresenta em “A comunidade de Maragogipinho: tradição, trabalho e desafios” o trabalho atrelado à cultura. As obras e oficinas de barro como fator cultural formador e aglutinador de uma comunidade isolada no Nordeste brasileiro. Por meio de um belo trabalho fotográfico, somos apresentados a esta localidade, à excelência técnica dos oleiros e do autor.

Num trabalho harmônico entre o discurso dos trabalhadores, a escrita do artigo e a fotografia apresentados percebemos a centralidade dos sujeitos estudados na narrativa apresentada. Longe de ofuscar o trabalho do autor, apenas evidencia sua sensibilidade artística e intelectual no tratamento destes importantes e recentes relatos que falam por si.

Já “‘Um agravamento muito forte da taxa de exploração’: reestruturação produtiva e estranhamento em tempos de capitalismo financeiro”, de Rafael Lucas Santos da Silva, discute as transformações no mundo do trabalho nas três últimas décadas, considerando as múltiplas dimensões da reestruturação produtiva que tensionam novas formas de exploração da força de trabalho. Com foco no contexto brasileiro, o autor analisa como essa nova fase do capitalismo, presidida pela lógica financeira, marca uma intensificação do fenômeno do estranhamento, bem como da precarização do trabalho.

O artigo “Sociologia e Trabalho: Clássicas concepções” de Rhuann Fernandes, nos (re) apresenta as diferentes interpretações clássicas das obras de Marx, Weber e Durkheim e a importância (e atualidade) de sua visão do “trabalho”. Constitui, então, um importante trabalho teórico em torno da categoria e o debate ao redor da própria definição do que é trabalho. Uma revisão bibliográfica crítica, extensa e interessante traz à tona as comparações inevitáveis tratadas pelo autor que auxiliam no entendimento destes pensadores, mais do que nunca, de grande importância para o pensamento ocidental, em visões que são clássicas e por isso mesmo sempre atuais.

Na sequência, Lucas Eduardo Silveira de Souza, Raphael Salatino Palomares e Luis Otávio Silveira de Souza apresentam “Uma década de crise: diálogos entre a precarização do trabalhador e o retrato de deterioração social no filme ‘Você não estava aqui’ (2019)”, artigo que trata dos fenômenos de precarização e uberização do trabalho e como essas dinâmicas são retratadas na filmografia do fim da década de 2010. Refletindo sobre o papel do cinema na abordagem e problematização dos fenômenos sociais - com foco no filme “Você não estava aqui” (2019), de Ken Loach -, o artigo apresenta uma análise do movimento capitalista contemporâneo de retirada de direitos e precarização das relações de trabalho. Ademais, o texto aborda como a pandemia do COVID-19 agrava a crise mundial das últimas décadas, tornando o caos social não uma exceção, mas uma regra cotidiana.

E, para fechar o dossiê, “Pandemia do COVID-19 no Brasil: impactos do auxílio emergencial na vida dxs agricultorxs familiares, assentados da reforma agrária na cidade de Goiás Velho”, xs autorxs, Glaucia Maria Ribeiro de Souza e Jorge Luis Triana Riveros, nos apresentam importantes informações acerca dos impactos do auxílio emergencial,

criado pelo governo brasileiro, entre os trabalhadores rurais de assentamentos da reforma agrária a partir do estudo dos agricultores de Goiás Velho, GO. Neste sentido, somos apresentados aos impactos e à importância deste auxílio na vida destas pessoas e sua percepção sobre os objetivos e a importância deste programa, apontando também as limitações de alcance do auxílio, mesmo entre aqueles que se encaixam nos requisitos necessários.

A nossa seção Expressões Artísticas e Culturais traz três contribuições: no poema “Pedra”, Sergio Schargel traduz brilhantemente em algumas linhas o sentimento que mais cedo ou mais tarde atinge cada um de nós, que buscamos compreender e intervir na realidade à nossa volta. Em “A agricultura familiar baiana: entre o sertão e o cotidiano”, Marcio Rodrigo Caetano de Azevedo Lopes nos apresenta registros fotográficos que dão visibilidade ao dia a dia dos trabalhadores rurais do sertão da Bahia. E “Trabajadorxs y producción campesino-indígena familiar en la Amazonía boliviana: retratos del Territorio Indígena y Parque Nacional Isiboro Sécure (TIPNIS)” é o título da coletânea de imagens capturadas por Marta Cerqueira Melo no Territorio Indígena y Parque Nacional Isiboro Sécure, no coração da Bolívia, evidências da manutenção da ancestralidade dos povos que ali habitam a partir dos trabalhos que desenvolvem, fechando em grande estilo o nosso número.

Nós, como estudantes e egressxs do mestrado em Integração Contemporânea da América Latina (ICAL) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), com o lançamento de mais este número, reafirmamos nosso compromisso com a democratização de saberes, com o pensamento crítico e a integração de nossos povos latino-americanos e caribenhos para superarmos tanto a conjuntura quanto a estrutura da era em que vivemos.

Boa leitura e ótimas reflexões!
Comitê Editorial Revista Espiraes



Constanza Pasian

Nacida en Corrientes (Argentina), bióloga, fotógrafa y realizadora audiovisual, su trabajo siempre ha tenido a la naturaleza como foco, ampliando su horizonte con registros visuales antropológicos, y de artistas en el último tiempo. Ha registrado la naturaleza y vida rural de Corrientes en su época de investigadora en biología y realizó algunos cortometrajes documentales como “Higinio”, “Techo de paja”, “Pastizales”, “Soledad” y “Nati”, centrados en Corrientes, Misiones y Jujuy.

Constanza es una de las colaboradoras de esta edición con su mirada en las páginas de Espirales.

